



**Centro Excursionista Brasileiro (CEB)**

**Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ**

**REGULAMENTO**  
**V Campeonato Amador de**  
**Boulder do CEB**  
**23 e 24 de julho de 2024**



**Centro Excursionista Brasileiro (CEB)**

**Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ**

## **ÍNDICE**

<b>1. Glossário .....</b>	<b>03</b>
<b>2. Introdução .....</b>	<b>04</b>
<b>3. Árbitros Chefe e de Linha .....</b>	<b>05</b>
<b>4. Routesetters .....</b>	<b>05</b>
<b>5. Modalidade .....</b>	<b>05</b>
<b>6. Categorias .....</b>	<b>05</b>
<b>7. Segurança .....</b>	<b>06</b>
<b>8. Área de Competição .....</b>	<b>06</b>
<b>9. Acesso à Zona de Competição .....</b>	<b>06</b>
<b>10. Roupas e Equipamentos .....</b>	<b>07</b>
<b>11. Manutenção da Parede .....</b>	<b>07</b>
<b>12. Procedimentos Disciplinares .....</b>	<b>08</b>
<b>12.1 Advertências com Cartão Amarelo .....</b>	<b>08</b>
<b>12.2 Desqualificação .....</b>	<b>08</b>
<b>12.3 Desqualificação por Comportamento .....</b>	<b>09</b>
<b>12.4 Outras Pessoas .....</b>	<b>09</b>
<b>13. Apelações .....</b>	<b>09</b>
<b>13.1 Gerência das Apelações .....</b>	<b>09</b>
<b>13.2 Consequências da Apelação .....</b>	<b>10</b>
<b>14. Regras Gerais do V Campeonato Amador de Boulder CEB .....</b>	<b>10</b>
<b>15. Julgamento e Pontuação .....</b>	<b>11</b>
<b>16. Incidentes Técnicos e Apelações .....</b>	<b>12</b>
<b>17. Datas e Horários .....</b>	<b>13</b>
<b>18. Premiação .....</b>	<b>14</b>
<b>19. Inscrições .....</b>	<b>14</b>
<b>20. Preços .....</b>	<b>14</b>
<b>21. Local do Evento .....</b>	<b>15</b>



## Centro Excursionista Brasileiro (CEB)

Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ

### 1. Glossário

As definições a seguir são usadas ao longo desse regulamento:

**Agarra Artificial** é uma agarra de escalada fabricada e fixada na superfície de escalada por meio de parafusos;

**Agarra de Topo** é agarra sinalizada no Boulder como a agarra final da via (uma única por via).

**Ajuda Artificial** significa controlar ou usar: a) Com as mãos: i. qualquer furo de porca garra (T-Nut) para fixação de agarras artificiais, seja na superfície de escalada ou em módulos/volumes, ou; b) Com as mãos ou com os pés: i. qualquer parte da superfície de escalada demarcada como fora dos limites, ou; ii. qualquer placa de publicidade ou informacional fixada na superfície de escalada; iii. qualquer lateral ou beirada do topo aberta da superfície de escalada; iv. qualquer chapeleta ou parafuso fixado na superfície de escalada; v. qualquer ponto de proteção ou a corda de escalada.

**Área de Aquecimento** é qualquer parte da área de competição designada e equipada com o propósito de preparação atlética.

**Área de Competição** é a área do local do evento separada para as atividades esportivas que farão parte da competição, incluindo: a) qualquer zona de isolamento ou área de aquecimento; b) qualquer zona de chamada/transição; c) qualquer zona de competição, incluindo: i. as superfícies de escalada usadas em qualquer rodada da competição; ii. a área imediatamente em frente e ao lado das paredes de escalada, e; iii. qualquer outra área designada especificamente para a segurança ou melhor condução da competição, com áreas adicionais necessárias para a gravação de vídeo e playback.

**Categoria** é um grupo de competidores dentro de um grupo de idade ou gênero específico (para este evento, haverá apenas as categorias **Masculina** e **Feminina**, sem segregação etária).

**Condições de isolamento** significa que competidores participando da rodada da competição deverão fazer suas tentativas em qualquer boulder ou via naquela rodada com conhecimento sobre o boulder ou a via limitado a: a) conseguida por observação de fora da área de competição antes do fechamento da zona de isolamento; b) conseguida durante qualquer período de observação coletiva para o boulder ou via relevante, de área designada para observação coletiva, incluindo informação trocada entre os competidores durante aquela observação coletiva (somente quando tais competidores ainda não tenham feito suas tentativas ou tenham ambos completado suas tentativas); c) conseguida durante as tentativas do próprio competidor nos boulders ou via relevante.

**Controlar** significa, para a finalidade de julgamento e pontuação, que um competidor fez uso de um objeto/estrutura para alcançar ou mudar uma posição estável do corpo. Qualquer variação de “controlar” neste regulamento deverá ser interpretada nesse sentido.

**Croqui** é um mapa esquemático da via, assinalando o escore de cada agarra de mão da via e outros detalhes relevantes para o julgamento das tentativas na via.

**Decisão Original** é qualquer julgamento inicial feito por um Árbitro de Linha ou Árbitro Chefe durante o curso de uma competição.

**Estrutura** é qualquer objeto sólido ou oco que funcione como uma agarra simples ou múltipla para ambas as mãos e pés que esteja fixada na Superfície de Escalada durante pelo menos uma rodada da competição;

**Filiação** é a vinculação do participante à Feemerj (direta ou indiretamente) que permite a participação do evento, mediante o pagamento da taxa única e assinatura do termo de assunção de risco e uso de imagem.



## Centro Excursionista Brasileiro (CEB)

Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ

**Incidente Técnico** é qualquer evento ou circunstância que resulte em desvantagem ou vantagem injusta para um competidor e que não seja resultado das ações deste.

**Lista de Entrada** é a lista de todos os competidores elegíveis para iniciar uma rodada da competição ou qualquer subdivisão daquela rodada, no horário indicado no documento. Cada Lista de Entrada irá mostrar: a) a categoria e rodada relevante da competição; b) a ordem de entrada; c) o nome e o clube de cada competidor; d) o tempo: i. em que a Zona de Isolamento irá abrir e fechar; ii. de qualquer período de observação ou demonstração; iii. do início da rodada. iv. de qualquer intervalo de limpeza programado.

**Modalidade** é um formato específico de competição de escalada em conformidade com suas regras e padrões específicos. Este evento contará unicamente com a **Modalidade Boulder**.

**Resultado Provisório** é qualquer resultado publicado ou circulado pela organização do evento antes da publicação do Resultado Oficial, para qualquer competição, via ou rodada daquela competição.

**Superfície de Escalada** é a parte utilizável da parede de escalada: a) incluindo quaisquer agarras naturais, mas; b) excluindo quaisquer agarras artificiais, volumes ou outra estrutura temporária fixadas na superfície utilizável.

**Taxa de Apelação** é o valor publicado pelo CEB relacionado à interpelação de apelações durante a competição em relação ao cumprimento e interpretação deste regulamento.

**Usar** significa, para os propósitos de julgamento e pontuação, que o competidor fez uso de algum objeto ou estrutura para: a) efetuar ao mesmo tempo um movimento progressivo do seu centro de massa ou quadris e um movimento com uma ou ambas as mãos em direção: i. A próxima agarra de mão na sequência da linha de progressão como demarcada no Topo; ii. Qualquer agarra de mão à adiante na linha de progressão que tenha sido controlada de forma bem-sucedida por outro competidor a partir da mesma agarra de mão onde o competidor se encontra.

**Zona de Chamada** é qualquer área designada para a qual os competidores devem se apresentar antes de iniciarem suas tentativas.

**Zona de Isolamento** é uma área de aquecimento cujo acesso é controlado e limitado a: a) competidores qualificados para a rodada da competição em questão; b) técnicos e/ou treinadores previamente aprovados pela organização.

**Zona de Transição** é uma área específica dentro da Área de Competição preparada para permitir aos competidores se preparar para (ou descansar das) suas tentativas em um boulder ou via.

## 2. Introdução

O Centro Excursionista Brasileiro (CEB) foi fundado em 1º de novembro de 1919, sendo hoje o mais antigo clube de montanhismo do Brasil e um dos mais antigos das Américas, sendo filiado à Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro (FEEMERJ).

Inúmeras conquistas marcam sua fecunda existência. Hoje realiza anualmente centenas de atividades de caminhada (trekking), escalada em todas suas modalidades, cicloturismo, Curso Básico de Escalada (CBE), Curso Básico de Caminhada (CBC), Curso de Formação de Guias (CFG), e outros.

Com intuito de promover a interação entre seus associados e dos demais clubes de montanhismo do Estado, valendo-se do icônico muro de escaladas instalado em sua sede social, o CEB promoverá, em caráter amador e recreativo, o seu quinto Campeonato de Boulder, em formato de “Festival”, agregando



## Centro Excursionista Brasileiro (CEB)

Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ

ainda mais o espírito de união e colaboração mútua entre os participantes, mesmo tratando-se de uma competição.

### 3. Árbitros Chefe e de Linha

O Árbitro Chefe tem autoridade total dentro da área de competição. Essa autoridade estende-se para todas as atividades de mídia e todas as pessoas convocadas pela organização. A autoridade do Árbitro Chefe cobre todos os aspectos do decorrer da competição.

O Árbitro Chefe também será o responsável por todos os aspectos referentes ao julgamento da competição. Árbitros adicionais poderão ser apontados. O Árbitro Chefe é responsável por anunciar a publicação das listas de entrada, resultados e apelações, e qualquer mudança importante na programação da competição. O Árbitro Chefe é assistido no seu julgamento por Árbitros de linha apontados pela organização da competição. A função principal dos Árbitros de linha é julgar desempenho dos competidores nas vias (aferição da pontuação de cada competidor ao longo das etapas da competição). Os Árbitros de linha deverão ser completamente informados das regras oficiais e deverão ser instruídos nas suas tarefas pelo Árbitro Chefe e trabalharão sob a sua direção.

### 4. Routesetters

Os Routesetters trabalham para planejar e coordenar todas as questões sobre montagem e manutenção das vias, incluindo o planejamento de cada boulder; a instalação das agarras, pontos de proteção e outros equipamentos necessários para a segurança dos competidores; reparo e limpeza das vias e dos boulders; e escolha e preparação das instalações da área de aquecimento. Os Routesetters são responsáveis por checar o padrão técnico e a segurança de cada via ou boulder, recomendar o Árbitro Chefe sobre todos os aspectos técnicos dentro da área de competição, ajudar na compilação das vias e recomendar o posicionamento dos competidores e colaboradores que estiverem dando segurança. Também poderá colaborar com o Árbitro Chefe e Árbitros de Linha na conferência das pontuações dos competidores, durante cada etapa.

### 5. Modalidade

O evento contará unicamente com a Modalidade **Boulder**: Escaladas curtas (Boulders) são tentados sem corda mas com colchões na base para a proteção. O número de boulders completados determina a colocação do competidor.

### 6. Categorias

O evento terá duas categorias, sendo elas: **Masculina** e **Feminina**, sem segregação etária, sendo permitida a participação de competidores acima dos 15 anos.

Para os competidores com menos de 18 anos, será obrigatória a assinatura e autorização dos responsáveis legais.



## **Centro Excursionista Brasileiro (CEB)**

**Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ**

### **7. Segurança**

A organização da competição (Árbitro Chefe incluso) é responsável por manter a segurança dentro da Área de Competição e na zona de público do espaço, assim como em relação à todas as atividades ligadas ao andamento da competição.

Cada competidor será inteira e unicamente responsável pelo seu equipamento pessoal e vestuário que pretendam usar durante as suas tentativas. Da mesma forma, todos os competidores deverão preencher e assinar o Termo de Responsabilidade de Risco e Uso de Imagem, pelo qual irá declarar estar de acordo com o regulamento e isentando os organizadores (pessoas físicas e jurídicas) de responsabilidade sobre acidentes de qualquer natureza, ocorridos antes, durante ou após a realização do evento.

Todos os competidores deverão atestar estarem em pleno gozo de saúde e em condições técnicas, físicas e psicológicas para a sua participação.

O Árbitro Chefe e os Routesetters (como consultores), terão autoridade para tomar decisões a respeito de qualquer questão de segurança dentro da Área de Competição, incluindo impedir o início de uma tentativa ou sua continuidade. Nota 1: No caso da tentativa de um competidor ser interrompida por motivo de segurança, esta não será contabilizada. Nota 2: Qualquer pessoa que o Árbitro Chefe julgue ter infringido, ou que esteja propensa a infringir qualquer regra de segurança, estará sujeita a ser removida das suas funções e/ou expulsa da Área de Competição.

Cada boulder deverá ser planejado: a) Para minimizar o risco de que uma queda venha a lesionar um competidor, ou qualquer outra pessoa, ou obstruir qualquer competidor. b) Sem nenhum pulo para baixo.

Colchões de segurança deverão ser usados para proteger cada boulder. O Árbitro Chefe e os Routesetters deverão inspecionar cada boulder e os colchões antes do início de cada rodada para identificar e corrigir quaisquer riscos na segurança.

### **8. Área de Competição**

A área de competição inclui:

- a) Área de Isolamento/Aquecimento (sala da Diretoria do CEB);
- b) Área de transição (corredor principal / hall dos elevadores);
- c) Área de chamada (entrada do salão principal);
- d) Uma zona de competição (muro de escaladas do CEB), que será demarcada e separada da área aberta ao público. A área de competição inclui a parede de escalada e a área imediatamente à frente, necessária para a segurança e bom andamento da competição;
- e) Zonas abertas ao público (cantina, hall dos elevadores e a parte do salão do CEB fora dos limites do muro de escaladas).

### **9. Acesso à Zona de Competição**

Apenas as pessoas especificadas abaixo têm permissão para adentrar na Área de Competição:

- a) Diretores do CEB;



## Centro Excursionista Brasileiro (CEB)

Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ

- b) Membros da Organização do evento;
- c) Competidores elegíveis para fazer parte da fase de competição corrente;
- d) Árbitro Chefe e Árbitros de Linha;
- e) Routesetters;
- f) Pessoas responsáveis pelas fotografias e filmagens do evento, devidamente autorizadas pela organização.

Qualquer pessoa não autorizada que viole essas regras será convidada a se retirar da Zona de Competição e retornar à área reservada ao público, estando sujeita às ações disciplinares no caso de competidores. A reincidência poderá resultar na expulsão das dependências do clube, por parte da organização do evento.

### 10. Roupas e Equipamentos

Os competidores:

- a) Devem usar sapatilhas de escalada em suas tentativas;
- b) Podem usar: i. Um saco de magnésio e pó de magnésio ou magnésio líquido para as mãos. Nenhum outro agente melhorador de performance poderá ser usado (ex: algum tipo de resina); ii. Esparadrapo esportivo ou substituto, para os dedos; iii. Fitas de compressão elástica para os braços e ou pernas, e; iv. Kinesio Tape ou similares, quando necessário para a prevenção ou agravamento de uma lesão; v. Um capacete de escalada;
- c) São proibidos de utilizarem ou portarem consigo enquanto escalam: i. Equipamento de áudio de qualquer natureza; ii. Luvas ou "Kneepads"; iii. Outros equipamentos que não tenham sido expressamente permitidos por essas regras.
- d) Podem trazer pertences pessoais consigo para a zona de chamada ou a área de transição, mas não para a zona de competição. Isso inclui: i. Bolsas/Mochilas ou outros tipos de bagagem; ii. Ventiladores movidos a bateria ou outros equipamentos, considerando que o Árbitro Chefe poderá abolir esta permissão para o uso/porte de tais itens quando seu uso/porte trouxer algum inconveniente para os outros competidores.

### 11. Manutenção da Parede

Os Routesetters deverão garantir que um time de manutenção esteja disponível durante cada fase da competição, com vistas a efetuar qualquer manutenção ou reparos requisitados pelo Árbitro Chefe de forma eficiente e segura.

Sob a instrução do Árbitro Chefe, os Routesetters deverão imediatamente proceder com qualquer serviço de reparo. Quando um reparo estiver completo, os Routesetters deverão inspecionar o resultado e informar ao Árbitro Chefe se o reparo resulta em qualquer vantagem ou desvantagem para os próximos competidores. A decisão do Árbitro Chefe de continuar ou parar e reiniciar a fase da competição é final e nenhuma apelação será aceita a esse respeito.

Caso haja uma ocorrência por falha no muro ou nas agarras durante uma tentativa, esta não será contabilizada.



**Centro Excursionista Brasileiro (CEB)**

**Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ**

## **12. Procedimentos Disciplinares**

O Árbitro Chefe tem autoridade total sobre todas as atividades e decisões que afetem a competição dentro da Área de Competição. Ele terá autoridade para tomar as seguintes ações com relação a infrações às regras da competição e com relação a qualquer caso de indisciplina por qualquer competidor ou representante registrado para a competição:

- a) Uma advertência verbal informal;
- b) Uma advertência oficial, acompanhada de um cartão amarelo.

No momento mais oportuno após aplicar um cartão amarelo ou um cartão vermelho, o Árbitro Chefe deverá:

- a) Enviar um ofício por escrito ao representante do atleta ou quando isso não for possível, diretamente ao atleta, tratando acerca da ofensa às regras;
- b) Enviar uma cópia escrita do ofício, juntamente com um relatório detalhado da ofensa às regras, qualquer evidência e/ou recomendação acerca do ocorrido, para a organização do evento e à Diretoria do CEB, para futuras sanções.

### **12.1 Advertências com Cartão Amarelo**

Uma advertência com Cartão Amarelo deverá ser aplicada em qualquer das seguintes infrações às regras;

- a) Infrações cometidas na Área de Competição por um competidor ou um representante: i. Comportamento antidesportivo de menor natureza, ou; ii. Uso de linguagem obscena ou comportamento e/ou linguagem abusiva de natureza branda.
- b) Com relação a instruções dadas por qualquer representante da organização apontados para a competição, incluindo, mas não ficando limitado a: i. Atraso desnecessário em retornar à zona de Isolamento/Aquecimento, após as instruções do Árbitro Chefe; ii. Atraso desnecessário para deixar a Zona de Chamada e adentrar a Zona de Competição quando assim for instruído; iii. Falhar em dar início à sua tentativa seguindo as instruções dos Árbitros.
- c) Em relação às cerimônias: i. Não participar da cerimônia de entrega de medalhas;

A aplicação de dois (2) Cartões Amarelos para a mesma pessoa resultará na sua imediata desqualificação do evento.

### **12.2 Desqualificação**

Somente o Árbitro Chefe está autorizado a desqualificar uma pessoa da competição. A desqualificação deverá ser acompanhada da apresentação de um Cartão Vermelho.

As seguintes infrações das regras resultarão na aplicação de um Cartão Vermelho e a imediata desqualificação da pessoa da competição, com possíveis sanções posteriores:

- a) O uso não autorizado de qualquer aparelho capaz de comunicação dentro da Área de Competição.





## **Centro Excursionista Brasileiro (CEB)**

**Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ**

Nota: Em rodadas da competição que não aconteçam sob condições de isolamento, os competidores poderão receber informação de outros membros do time que estejam fora da Zona de Competição, tanto antes quanto durante suas tentativas.

### **12.3 Desqualificação por Comportamento**

O Árbitro Chefe está autorizado a desqualificar por comportamento qualquer competidor. Qualquer desqualificação por comportamento será acompanhada de um cartão vermelho.

- a) Distrair ou atrapalhar qualquer competidor que esteja preparando-se para a sua tentativa em uma via;
- b) Falhar em seguir as instruções dos Árbitros, organizadores ou demais oficiais do evento;
- c) Comportamento antidesportivo ou outras perturbações sérias durante a competição;
- d) Comportamento abusivo, violento ou ameaçador contra os organizadores, competidores, representantes de atleta ou qualquer outra pessoa.
- e) Infrações cometidas fora da Área de Competição, mas na área pública, no local da competição, ou qualquer outra instalação usada em conjunto para a competição por um competidor ou representante: i. Sério comportamento antidesportivo ou outra perturbação séria; ii. Comportamento abusivo, violento ou ameaçador contra qualquer organizador, representantes de atletas, competidores ou qualquer outra pessoa.

Qualquer procedimento disciplinar posterior a ser tomado será tratado pela organização do evento em conjunto com a Diretoria do CEB.

### **12.4 Outras Pessoas**

O Árbitro Chefe, assim como o corpo de organizadores, está autorizado a requerer a imediata retirada da Área de Competição de qualquer pessoa que infrinja as regras e, caso necessário, poderá suspender todas as atividades da competição até que seu requerimento seja satisfeito.

## **13. Apelações**

O Júri de Apelações será formado por:

- a) O Árbitro Chefe;
- b) Os Routesetters.

Todas as apelações, e todas as respostas às apelações, deverão ser feitas por escrito.

As apelações deverão ser apresentadas para: a) Um membro do Júri de Apelações; ou b) Um dos organizadores do evento.

### **13.1 Gerência das Apelações**

No recebimento de uma Apelação o Júri deverá avaliar se a Apelação é:



## **Centro Excursionista Brasileiro (CEB)**

**Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ**

a) “Inválida”, e nesses casos qualquer Taxa de Apelação ou Formulário de Apelação será devolvido com o Formulário de Apelação marcado como inválido.

b) “Válido”, nesses casos o Júri de Apelação prosseguirá para julgar a Apelação.

Para ser considerada “Válida” uma Apelação deverá, a não ser que esteja especificado em contrário nessas regras:

a) Ser feita por escrito usando o Formulário de Apelação disponível no local da competição (ou uma folha contendo as mesmas informações) assinada por: i. O representante do atleta, ou; ii. Quando não houver representante registrado, o próprio atleta.

b) Ser acompanhada da Taxa de Apelação no valor de R\$50,00;

c) Citar: i. O item específico das regras no qual a Apelação se baseia; ii. O competidor ou competidores afetados pela Apelação;

O Júri de Apelação também considerará inválido qualquer Apelação que:

a) Seja feita fora do prazo relevante (até 10 minutos após o término da etapa corrente);

b) Proponha um assunto não relacionado a qualquer item destas regras;

Com relação a qualquer Apelação Válida sobre o não cumprimento dessas regras, ou alguma decisão tomada durante à competição (Decisão Original):

a) Se a Apelação versa sobre os Resultados Oficiais, o Árbitro Chefe deverá: i. Assinalar os Resultados como “Sob Apelação”, marcando quais resultados são alvo da Apelação; ii. Ordenar que a organização do evento anuncie para o público que o Resultado Oficial está “Sob Apelação”.

b) O Júri de Apelação deverá apreciar a Apelação: i. No momento mais oportuno sem comprometer o andamento da competição; ii. Usando todo o pessoal e instalações à sua disposição, atentando para o fato que o Júri não levará em consideração para julgar a Apelação nenhuma evidência de vídeo que não seja: 1. Gravações oficiais; 2. Imagens da Transmissão Oficial.

c) Se: i. As evidências disponíveis forem inconclusivas, ou o Júri de Apelação não consiga chegar a um veredito unânime, então a Apelação será considerada “Indeterminada”, a Decisão Original permanecerá e a Taxa de Apelação será devolvida. ii. A evidência disponível é conclusiva e o Júri chega a uma decisão unânime a apelação será julgado como: 1. “Bem-sucedida”, nesses casos a Taxa de Apelação será devolvida e a Decisão Original alterada, ou; 2. “Malsucedida”, nesses casos a Taxa de Apelação será retida e a Decisão Original será mantida.

d) O julgamento de uma Apelação deverá ser feito por escrito e entregue por um membro do Júri à pessoa que deu entrada com a Apelação.

### **13.2 Consequências da Apelação**

Qualquer decisão formal do Júri de Apelação será considerada final e não caberá Apelação posterior.

## **14. Regras Gerais do V Campeonato Amador de Boulder do CEB**

A competição de boulder:



## Centro Excursionista Brasileiro (CEB)

Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ

- a) Acontecerá em vias curtas (boulders) construídas na parede artificial do CEB, escaladas sem cordas, com no máximo 3m de altura (sem limite de extensão lateral);
- b) Acontecerá em formato de “Festival”, sem isolamento, em que todas as categorias escalam juntas;
- c) Terá a duração de cinco (5) horas;
- d) O ranking (pontuação) consiste na soma da pontuação dos boulders realizados por cada competidor;
- e) Será dividido em duas etapas: i. Eliminatória; e ii. Final;
- f) Serão disponibilizados 10 “problemas” de Boulder aos competidores, com diferentes graduações, sendo a pontuação aferida de acordo com a relação abaixo:

Boulder	Pontuação	Valor Bônus
Boulder 01	100	10
Boulder 02	200	20
Boulder 03	300	30
Boulder 04	400	40
Boulder 05	500	50
Boulder 06	600	60
Boulder 07	700	70
Boulder 08	800	80
Boulder 09	900	90
Boulder 10	1000	100

- g) Caso o competidor complete o Boulder em sua primeira tentativa (Top Flash), será adicionado à pontuação base, a pontuação descrita na área “Valor Bônus”.
- h) Cada tentativa sem sucesso será anotada na ficha do competidos, para critério de desempate;
- i) A pontuação de cada Boulder estará sinalizada na primeira agarra de cada via, além de figurar na ficha individual de cada competidor;
- j) Cada Boulder possuirá indicações para a agarra inicial, assim como indicação da agarra de “top” (agarra final da via). Obrigatoriamente, o competidor deverá iniciar o boulder com AMBAS as mãos na agarra inicial, assim como será obrigatório dominar a agarra final também com as duas mãos, para que a pontuação seja validada;
- k) Em casos específicos, poderá haver a exceção de vias que sejam iniciadas com duas agarras, sendo uma para cada mão. Haverá marcação indicativa para estes casos, se existirem;
- l) O critério de desempate irá considerar o número de tentativas para realizar cada boulder, em ordem de pontuação (do maior para o menor).

### 15. Julgamento e Pontuação

Cada boulder será julgado por pelo menos um (1) Árbitro que irá registrar:



## Centro Excursionista Brasileiro (CEB)

Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ

a) O número de tentativas feitas por cada competidor. Uma tentativa será contada toda vez que um competidor: i. Iniciar uma tentativa, tirando todas as partes do corpo do chão, tenha ele marcado corretamente a saída ou não. ii. Antes de iniciar a tentativa, tocar qualquer agarra ou estrutura além: 1. Das agarras de saída; 2. Qualquer agarra ou estrutura que esteja fixada ou posicionada para modificar a parte usável de qualquer agarra de saída (uma agarra de bloqueio); iii. Adicionar qualquer marcação com magnésio (tick mark) na parede de escalada. Em relação aos itens ii. e iii. uma medida disciplinar também poderá ser aplicada.

b) A tentativa na qual o competidor controlou ou usou a agarra de Zona; i. No caso do atleta completar o boulder sem ter usado ou controlado a agarra Zona, o Árbitro deverá registrar a zona como controlada naquela tentativa.

c) A tentativa na qual o competidor completou de forma bem-sucedida o boulder.

A tentativa de um competidor será julgada:

a) Malsucedida se: i. O competidor fizer uma saída errada; ii. O competidor tocar o colchão depois de ter deixado o chão; iii. O tempo do período de rotação tenha acabado; iv. O competidor tenha feito uso de qualquer ajuda artificial. v. O competidor esteja sangrando. Nota: Em todos estes casos o Árbitro deverá avisar ao competidor do ocorrido e encerrar a tentativa imediatamente.

b) Bem-sucedida quando o competidor estiver em uma posição controlada e juntar as duas mãos na agarra de topo. Neste caso, o Árbitro deverá anunciar “Ok” de forma verbal e clara.

A saída de um competidor será considerada:

a) Correta quando o competidor assumir uma posição estável e controlada com ambas as mãos e pés nas agarras de saída, segundo as marcações, sem usar ou controlar qualquer outra agarra ou estrutura. Para que não restem dúvidas, o competidor poderá: i. Tocar, controlar ou usar qualquer parte da superfície de escalada para assumir a posição de saída, e/ou; ii. Tocar qualquer agarra de bloqueio;

b) Incorreta quando o competidor: i. Falhar em conseguir uma posição estável e controlada com todos os membros tocando as agarras de saída, segundo as marcações, antes de progredir; ii. Controlar ou usar qualquer outra agarra ou estrutura não marcadas como sendo agarras de saída, antes de assumir uma posição estável e controlada com ambas as mãos e pés nas agarras de saída.

## 16. Incidentes Técnicos e Apelações

Apenas gravações oficiais em vídeo poderão ser usadas para determinar incidentes técnicos e julgar apelações com exceção da falta de imagens oficiais ou no caso dela não elucidar o ocorrido. Fica sob a discricção do Árbitro Chefe aceitar imagens da transmissão oficial ou qualquer outra imagem não oficial que possa elucidar o caso.

Se um competidor, representante de atleta ou Árbitro de linha considerar que o um Incidente Técnico tenha ocorrido, eles devem informar ao Árbitro Chefe antes que sejam feitas novas tentativas. Nenhum incidente técnico será considerado quando a notificação acontecer após o início do próximo período de rotação.

O Árbitro Chefe, e caso necessário com a ajuda dos Routesetters, deverá determinar se um incidente técnico de fato aconteceu. Não será considerado como fato provocador de incidente técnico a interrupção da tentativa de um competidor para estancar um sangramento, exceto quando o sangramento for



## **Centro Excursionista Brasileiro (CEB)**

**Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ**

provocado por falhas na estrutura de escalada. (Ex.: parafusos esquecidos no muro ou quinas vivas em módulos não devidamente sinalizadas.)

Uma apelação que caso aceita:

a) Dê direito ao competidor de fazer novas tentativas no boulder relevante: i. Se feita pelo competidor, deverá ser feita verbalmente e nenhuma taxa de apelação será necessária; ii. Se feita por um representante de atleta, deverá ser feita por escrito: 1. Se nas Eliminatórias, antes do final do tempo determinado; 2. Na Final, antes do próximo competidor iniciar suas tentativas.

b) Não dê direito ao competidor de fazer novas tentativas no boulder relevante, deverão ser feitas por escrito e: i. Na fase Eliminatória, em até 10 minutos da publicação do Resultado Oficial; ii. Na fase Final, no momento da exibição do resultado provisório (ou quando não houver resultado provisório exibido, da divulgação do Resultado Oficial).

Quando um Incidente Técnico ou Apelação coberto:

a) Puder ser resolvido dentro do mesmo período de rotação, deverá ser oferecido ao competidor a oportunidade de continuar suas tentativas. i. Se o competidor decidir continuar, então o incidente será considerado concluído; ii. Caso o competidor decida não continuar, então o competidor irá retomar suas tentativas em um momento determinado pelo Árbitro Chefe, levando em conta: 1. Que exista um período de recuperação apropriado para o competidor afetado; 2. Que seja minimizado o impacto nos demais competidores; 3. O cronograma da competição;

b) Não puder ser resolvido antes do início do próximo período de rotação: i. No caso de apenas Incidente Técnico, a rodada deverá ser parada para o atleta afetado e para todos os competidores em boulders anteriores até que o problema esteja resolvido, e; ii. Os atletas afetados retomarão suas tentativas como indicado pelo Árbitro Chefe assim que o problema estiver resolvido. Nota: Em ambos os casos, os competidores afetados agirão como instruído pelo Árbitro Chefe.

Quando um atleta que sofreu um incidente técnico ou foi alvo de uma apelação retoma as suas tentativas:

a) Ele poderá escalar pelo tempo restante no momento em que o incidente ocorreu; e b) A sua próxima tentativa: i. No caso de um incidente técnico, a continuação da tentativa anterior, e; ii. No caso de uma apelação deve ser considerada, em cada caso como ditarem as circunstâncias: 1. A continuação da tentativa anterior, ou; 2. Uma nova tentativa.

## **17. Datas e Horários**

### **Fase Eliminatória: Dia 23/07/2024**

14h às 14:30h – Entrega das camisetas, entrega das fichas pessoais de pontuação do competidor e inscrições no local.

14:30h às 15h – Briefing

15h às 19h – Eliminatórias do V Campeonato Amador de Boulder do CEB

19:30h – Anúncio do ranking e finalistas



**Centro Excursionista Brasileiro (CEB)**

**Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ**

**Final: Dia 24/07/2024**

17:30h às 19h – Final do V Campeonato Amador de Boulder do CEB

19:30h – Anúncio do ranking final, com premiação dos três primeiros colocados de cada categoria.

## **18. Premiação**

A premiação será dada aos três competidores com maior pontuação em cada uma das duas categorias. A premiação será divulgada durante a fase das Eliminatórias.

Além da premiação (em materiais de montanhismo), os três primeiros colocados de cada categoria receberão um troféu indicando a colocação conquistada.

## **19. Inscrições**

As inscrições poderão ser realizadas através do site ([www.ceb.org.br](http://www.ceb.org.br)), até às 20h do dia 28/06/2024.

No link com as informações do campeonato constarão os seguintes documentos:

- 1) Regulamento
- 2) Ficha de inscrição
- 3) Termo de responsabilidade e uso de imagem
- 4) QR Code para pagamento

Para realização das inscrições, os competidores deverão:

- 1) Inscrever-se na atividade V Campeonato Amador de Boulder do CEB**
- 2) Preencher a Ficha de Inscrição**
- 3) Ler o Termo e o Regulamento, que deverão ser assinados no dia do campeonato**
- 4) Realizar o pagamento**

Os não associados terão um passo a mais, por não possuir cadastro no CEB: deverão preencher seus dados cadastrais como convidado. No caso de dúvidas, favor entrar em contato com o clube pelo telefone 2252-9844, de segunda-feira a quinta-feira das 14h às 20h, e falar com a Lis.

Todos os competidores deverão assinar o Termo de Responsabilidade de Risco e Uso de Imagem, disponível no CEB, antes do início do evento.

Cada competidor terá direito a uma camiseta promocional do evento, a ser entregue a partir das 14h do dia 23/07/2024, no próprio CEB.

## **20. Preços**

Associados do CEB e Filiados da FEEMERJ: R\$25,00

Não associados: R\$50,00

Pagamento: Banco Itaú: Chave PIX (CNPJ) 33816265000111 (enviar comprovante para o e-mail [secretariaceb@yahoo.com.br](mailto:secretariaceb@yahoo.com.br))



**Centro Excursionista Brasileiro (CEB)**

**Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º Andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ**

## **21. Local do Evento**

O evento será realizado nos dias 23 e 24 de julho de 2024 na sede do clube, localizado na Av. Almirante Barroso, nº 2 / 8º andar – Centro – Rio de Janeiro, RJ.

Fonte consultada: Site FEEMERJ (junho/2024)